



5ª Classe

1ª Aula

Colégio Berço do Conhecimento

Data: 06 a 10 de Abril

Nome do aluno:

Classe: Turma: Número:

Disciplina: **Português**

Unidade temática: **Escola**

Tema: **Discurso directo/ Discurso Indirecto**

Discurso directo- é considerado como o tipo de discurso mais comum e natural, caracterizado pela livre expressão dos personagens.

Exemplo:- Discurso directo: - Eu **comecei** minha dieta ontem.

Discurso indirecto-é caracterizado por ser uma intervenção do narrador no discurso, ao utilizar as suas próprias palavras, para reproduzir as falas das personagens.

Exemplo: Discurso indirecto: Ela disse que **começara** sua dieta no dia anterior.

Nota:A 1.ª pessoa no discurso directo passa para a 3.ª pessoa no discurso indirecto.

Exemplo: Eu- ele/ela

Meu- seu

Meus- seus

Minha-sua

Minhas-suas

Discurso directo	Discurso indirecto
Advérbios	De Tempo
Agora	Então

Hoje	Naquele momento
Amanhã	no dia seguinte
Advérbios De lugar	
Aqui	Ali
Cá	Lá
Neste lugar	Naquele lugar

Actividades

1. Passa as seguintes frases no discurso directo ao discurso indirecto.

- a) – Perdi meu guarda-chuva-disse ele.
- b) – Chegue cedo, por favor! Pediu, a mãe.
- c) - Este é um grande dia!-afirmou o director da empresa.

Actividades da pág. 52 exercícios 1 e 2.

2ª Aula

Colégio Berço do Conhecimento

Data:

Nome do aluno:

Classe:

Turma:

Número:

Disciplina: **Português**

Unidade temática: **Escola**

Tema: **Homonímia**

Homonímia

As palavras que possuem a mesma **grafia** ou a mesma **pronúncia**, mas com significados diferentes entre si chamam-se **palavras homónimas**.

Por exemplo, a palavra **canto** tem um significado em cada uma das frases abaixo.

- a) Eu **canto** bem.
- b) O árbitro mandou marcar o **canto**.
- c) O **canto** do pássaro é maravilhoso.

Actividades da pág. 57

Exemplo.

- a) O meu **quarto** é grande demais.- **Quarto** é nome
O João ficou em **quarto** lugar.- **Quarto** número ordinal.

3ª Aula

Colégio Berço do Conhecimento

Data:

Nome do aluno:

Classe:

Turma:

Número:

Disciplina: **Português**

Unidade temática: **Escola**

Tema: **Leitura e interpretação do texto " Borboletas e Pirilampos" pág.58 e 59.**

1. Lê o texto e faz o levantamento das palavras difíceis .
2. Consultar no dicionário o significado das palavras difíceis.

Actividades da pág. 60

4ª Aula

Colégio Berço do Conhecimento

Data:

Nome do aluno:

Classe: Turma: Número:

Disciplina: **Português**

Unidade temática: **Escola**

Tema: **Constituintes da frase.**

- **Grupo nominal/Grupo verbal**

Constituintes da frase.

Quase toda a frase é constituída por dois grupos fundamentais:

1.Grupo Nominal - GN o nome ou pronome é a palavra principal do grupo nominal.

Exemplo: O miúdo deu uma mensagem ao narrador.

Ele deu uma mensagem ao narrador.

2.Grupo Verbal – GV o verbo é a palavra principal do grupo verbal.

Exemplo: O miúdo deu uma mensagem ao narrador.

O GN e o GV da frase têm, entre si, uma relação de concordância: se o GN é singular o GV também é singular; se o GN é plural o GV também é plural.

Funções sintácticas

Na frase: O miúdo deu uma mensagem ao narrador.

O miúdo - **Sujeito**

deu uma mensagem- **Complemento directo**

ao narrador-**Complemento indirecto**

Actividades da pág. 61

1. Divide as frases seguintes em Grupo Nominal e Grupo Verbal e indica as funções sintácticas que nelas encontras.

- a) Os miúdos apanharam borboletas.
- b) Eles contavam histórias aos mais velhos.
- c) O pai respondeu o filho.
- d) O miúdo deu uma lição a todos.
- e) Ele salvou o narrador
- f) O narrador chorou.

5ª Aula

Colégio Berço do Conhecimento

Data:

Nome do aluno:

Classe:

Turma:

Número:

Disciplina: **Português**

Unidade temática: **Escola**

Tema: **Leitura e interpretação do texto** “Menino de todas as cores” **pág. 62 e 63**

1. Lê o texto e faz o levantamento das palavras difíceis
2. Consultar no dicionário o significado das palavras difíceis.

Actividades da pág. 64

6ª Aula

Colégio Berço do Conhecimento

Data:

Nome do aluno:

Classe:

Turma:

Número:

Disciplina: **Português**

Unidade temática: **Escola**

Tema: **Expansão da frase**

- **Complementos circunstanciais de tempo, de lugar e de companhia.**

Complementos circunstâncias

Transmitem informação sobre as "circunstâncias" em que a acção expressa pelo verbo se desenrola.

Principais complementos circunstanciais (lugar, tempo, modo e de companhia)

1. Complemento circunstancial de lugar

Ex.: Carlos nasceu em Maputo.

A viagem de Maputo a Pemba foi tranquila.

De volta a casa, passaram pela aldeia da avó.

Aqui temos três frases em que a acção expressa pelo verbo é melhor caracterizada pela inclusão de referências ao lugar dos acontecimentos.

No primeiro exemplo é indicado o **lugar onde** o facto ocorreu; no segundo, indica-se o **lugar de onde** e **para onde**; finalmente, no terceiro, o **lugar por onde**.

2. Complemento circunstancial de tempo

Ex. Ontem, a aula de Português foi interessante.

Durante três dias, não comi nada.

É possível **localizar um acontecimento no tempo**, de forma absoluta (1º exemplo) ou, então, referir a sua **duração** (2º exemplo).

3. Complemento circunstancial de modo

O ladrão dirigiu-se velozmente para a saída.

Neste exemplo, para além da indicação do lugar para onde, a acção é caracterizada pelo **modo** como se processou ("velozmente").

4. Complemento circunstancial de companhia

Ex. Fui à festa com os meus colegas de turma.

Permite exprimir a ideia de que determinada acção é executada na **companhia** de outros.

Actividades da pág. 65

1. Identifica os complementos circunstanciais sublinhados na frase.

Os alunos pintaram os desenhos, no pátio, no intervalo, com a professora.

2. Expande as frases seguintes, empregando os complementos circunstanciais de lugar, de tempo e de companhia.
.
 - a) O menino fazia desenhos...
 - b) Ele passeou...
 - c) O rapaz brincou com...
 - d) Os alunos estudavam